

255

CONTAMINAÇÃO AMBIENTAL E DEFEITOS CONGÊNITOS: UMA AVALIAÇÃO NA REGIÃO DO PÓLO PETROQUÍMICO DE TRIUNFO – RS. *Lilian P. Troviscal, Lenice Minussi, Nina Stein, Leonardo A.Pinto, Omar M.Bacha, Cátia R.S.Souares, Gabriel G.Nunes, Eduardo, Maria Teresa Sanseverino, Lavínia Schüler-Faccini* (Departamento de Genética, Instituto de Biociências, Serviço de Genética Médica - HCPA, UFRGS).

O desenvolvimento industrial tem como consequência inevitável a exposição do homem a um número crescente de agentes, que constituem um risco para o meio ambiente e interferem sobre a saúde humana. A exposição contínua a tais contaminantes ambientais, antes ou depois da concepção, podem afetar a reprodução, o que poderia causar abortos espontâneos, baixo peso ao nascimento e malformações congênitas na prole de mães expostas. A proposta deste estudo é avaliar o impacto do pólo petroquímico na saúde reprodutiva da população dos municípios de Montenegro e Triunfo, localizados próximos a indústria. Assim, foi realizado um estudo caso-controle de base hospitalar. Casos foram todos os pacientes, nascidos entre 1983 e 1998, com malformações congênitas, baixo peso ao nascimento e natimortalidade no Hospital de Montenegro, RS. Controles foram os primeiros nativos seguintes ao caso, do mesmo sexo, com peso acima de 2.500g e sem malformações congênitas. Foi feita uma revisão de prontuários hospitalares consistindo de dados demográficos, pediátricos e maternos. Mapas com a distribuição geográfica das moradias das mães dos casos e controles, durante a gestação, foram divididos em três regiões de acordo com a proximidade ao pólo petroquímico. Através da análise do qui-quadrado nossos resultados não indicaram nenhuma diferença estatisticamente significativa em relação as três regiões. Este estudo faz parte de um projeto mais amplo em colaboração com a Fundação Estadual de Proteção Ambiental (FEPAM). Apoio: FINEP-PADCT, CNPq